

a pluméria branca

lukas honorato

A PLUMÉRIA BRANCA

autor-lukas honorato

ilustração-google

capa-paint

Neste livro eu conto uma lenda sobre uma planta(pluméria) que sofreu muito e absorveu um espírito de uma cadaver.

A Pluméria Branca

Era uma vez uma flor, para ser específico

Pluméria, uma Pluméria branca com manchas amarelas. Esta Pluméria vivia em um campo gramado no meio de uma floresta em Orlando. E vivia sozinha, alias sozinha não com duas grande rochas.

Apesar de não parecer ela era considerada pelos moradores de Orlando como "mal assombrada". Ela já tinha sentido vários sentimentos como: Medo, Dor, Raiva, Inveja, Tristeza, Solidão, Esperança, e o Desejo.

O medo da Pluméria

(Vamos voltar um pouco no tempo la em 2001)

Orlando estava destinado a ter um novo shopping e decidiram faze-lo no meio de uma floresta, pois la, tinha um grande espaço livre. Os operários destruíram tudo ao redor das Plumérias, deixando apenas grama e duas rochas. Assim apareceu ums insetos raros comedores de plantas acabando com cinco Plumérias deixando apenas 12.

as Plumérias que sobraram não sabiam do que mais temer dos medonhos insetos ou dos operários destruidores. Mas até que o som dos operários espantou os insetos , e as plantas suspiraram de tanto alívio.

A Dor da Pluméria

Os operários foram embora pois estava escurecendo e deixaram para o dia seguinte.

Já de manhã, um casal foi ao campo. E as Plumérias ouviam todos os planos da moça, chamada também, Pluméria, Maria Pluméria, para o seu casamento com Diogo, que ficava apenas em silêncio. Até que Diogo se levantou e gritou CHEGA! CHEGA, MARIA EU NUNCA GOSTEI DE VOCE ,SÓ ESTAVA COM VOCE PELO SEU DINHEIRO QUE VOCE DOOU PARA UM ORFANATO POIS É BOAZINHA DE MAIS CHEGA A SER IDIOTA !.e terminou dizendo mais baixo: chega voce me tira do sério, adeus e sacou uma arma atirando na pobre moça que ficou calada ouvindo tudo apenas chorando e caiu perto

de uma Pluméria deixando-a vermelha de sangue mas, Diogo só não esperava, que os operário ouviram tudo, e um ainda estava armado. Iniciando assim um tiroteio , e no meio do tiroteio acabarão morrendo todos operários e Diogo também .Todos corpos acabaram caindo em cima das Plumérias matando todas, menos a camélia vermelha, vermelha de sangue.

Começou a chover tornando a Pluméria branca e amarela de novo.Depois de retirado os corpos e confirmado o cancelamento das obras, a Pluméria fez amizade com dois corvos pois agora de alguma forma o espirito de Maria entrou na unica Pluméria que sobrou...

A Solidão da Pluméria

Um dia os corvos que se chamavam Cow e Ellie estavam triste escutando o passado da Pluméria, quando do nada chegou um caçador e atirou nos corvos que desviaram e estavam indo embora até que o caçador ameaçou pisar na flor e Cow voltou para salva-la e levou um tiro, Ellie chorando não conseguiu desviar e também foi morta. O caçador

foi embora, ficando assim, a Pluméria chorando, em uma profunda solidão.

A Raiva Da Pluméria

O caçador que tinha esquecido o relógio no campo voltou para pega-lo ,quando a Pluméria viu ele ficou com tanta raiva que ficou vermelha,e ele viu e disse nossa uma flor que muda de cor tenho que apanha-la, quando agachou-se para pega-la ela ficou roxa e soltou um pó venenoso na cara dele, fazendo com que ele tenha uma hemorragia e levou ele a morte. No dia seguinte quando acharam o corpo do caçador,começaram vários boatos que o lugar era mal assombrado,fazendo que todos parem de frequentar o lugar.

A Tristeza Da Pluméria

Um homem especialista em plantas disse ter notado que desde do dia em que os operários morreram a flor não fechou, que isso era muito estranho. Fazendo que os boatos continuem só que desta vez sobre a planta.

Um dia ela viu uma borboleta e uma abelha, e as chamou dizendo estar carente e precisando de amigos,elas desconfiaram e ficaram com medo pelos boatos mas aceitaram e sentaram para escutar a historia da flor, que contou todo o seu passado, e elas que disseram se chamarem Ana e Beatriz perderam o medo e começaram a conversa por tempo, virando grandes amigas . Perto dali tinha um sapo faminto que já estava de olho na borboleta e na abelha, mas estava com medo da flor, até que a fome falou mais alto e ele foi pra cima delas conseguiu comer a Ana, mas a borboleta conseguiu fugir, voando mas ficou do alto xingando a flor dizendo : era tudo verdade voce é assassina nunca mais chego perto de voce .

E a flor ficou azul de triste e a borboleta falou além de assassina ainda é bruxa e foi embora.

A Pluméria que não sabia se estava mais triste pela Ana ou pela Beatriz ,começou a chorar e disse talvez eu seja tudo isso mesmo.

A Inveja da Pluméria

Um dia uma linda cientista ouviu falar da flor e

foi lá estudá-la pois não acreditava na lenda ,mas achou curioso ela não fechar.

Chegou um homem atrás dela que começou a falar muitas coisa linda para a cientista que se chamava Helena e ela revelou que ele era seu namorado Pyetro e ele tirou uma aliança do bolso e pediu ela em casamento, Helena disse sim e até esqueceu da flor, a Maria ficou com tanta inveja que ficou rosa e soltou um pó rosa no Pyetro, fazendo com que ele se apaixonasse por ela e ele queria beijá-la mas não podia pois ela era uma flor , então ele enlouqueceu e foi morar em um manicômio onde ficou até a morte. Assim Helena passou a acreditar na lenda e foi embora assustada com o que tinha acontecido.

A Esperança da Pluméria

A pluméria não tinha mais esperança na vida, e estava tentando achar uma forma de se matar, e ficou laranja de cansaço ,e quando começou a ficar verde de angústia, voltou a ser branca, e não conseguiu mas mudar de cor. Uma bruxa que ficou sabendo da flor decidiu ir pegá-la para usar em seus feitiços.

Chegando lá, ouviu a flor chorando, e pergunto espantada como uma flor pode chorar? e porque esta chorando? e a planta respondeu com mais pergunta como você me ouviu? você é uma bruxa? pode me transformar em mulher? e se lotou de esperança.

O Desejo da Pluméria

A Bruxa disse calma me responde primeiro, e ela respondeu eu sou uma mulher presa em uma flor mas nenhum humano me ouviu como você consegue? e a bruxa disse, por que eu sou uma bruxa e eu só posso te fazer voltar a ser mulher se eu fizer um sacrifício ou seja me matar, e é óbvio que eu não vou fazer isso dando gargalhadas. E a flor ficou preta de esperança, e a bruxa caiu no chão morta e a Maria entrou no corpo da bruxa e foi procurar Helena porque o corpo da bruxa era velho. Ela achou e começou a ficar todas as cores que já tinha ficado quando era flor então ela entrou no corpo de Helena deixando o corpo da bruxa jogado lá no chão e a roupa dela começou a

brilhar e virou um vestido de noiva. Dizem que até hoje ela vaga de dia como noiva e de noite vira a Pluméria branca de manchas amarelas.

neste livro voce leu a lenda da "Pluméria branca" onde conta a triste e assustadora (talvez) historia de uma Pluméria branca com manchas amarelas que foi possuida por umas jovem que tinha o sonho de ser noiva mas foi assassinada pelo próprio namorado que também morreu em um troca de tiros com operários que ia construir um shopping na casa da Pluméria.